



Oração – Citações das fontes

1. Zohar para todos. Hukat 78

Qualquer um que deseje evocar coisas do Acima - em um ato ou em uma palavra - se este ato ou esta palavra não for feita adequadamente, nada é evocado. Todas as pessoas do mundo vão à assembléia para evocar o assunto acima, mas poucos são os que sabem evocar. O Criador está perto de todos aqueles que sabem chamá-lo e evocar um assunto adequadamente. Mas se eles não sabem como chamá-Lo, Ele não está próximo, como está escrito: “O Senhor está perto de todos os que o chamam, de todos os que chamam em verdade”. “Em verdade” significa que eles sabem como evocar corretamente um assunto verdadeiro.

2. Rabash Artigo 24 (1985) Três Vezes no Trabalho

Uma oração é trabalho no coração. Isto é, uma vez que a raiz do coração do homem é o desejo de receber, e ele necessita do oposto, o que significa que ele irá trabalhar apenas para doar e não receber, resulta então que ele tem muito trabalho em invertê-lo. E como isto é contra a natureza, ele deve orar ao Criador para ajudá-lo a sair de sua natureza e entrar no que é discernido como acima da natureza.

3. Rabash Artigo 18. (1989) O que é, “Não há Bênção Naquilo que é Contado” no trabalho

Cabe a uma pessoa orar a cada dia que o Criador abra seus olhos para que ela reconheça a grandeza e importância do Criador, para que assim ela tenha combustível para trabalhar com o objetivo de doar. Existem dois discernimentos a serem feitos neste caso: 1) ter o desejo de doar contentamento ao seu Criador, que esta será sua única aspiração, 2) fazer as coisas com o objetivo de que as ações lhe tragam o desejo de fazer as coisas para agradar o Criador. Em outras palavras, ela deve trabalhar e se esforçar exaustivamente para obter luz e Kli [vaso]. Luz significa que ela recebeu do Criador um desejo onde ela anseia o dia todo para trazer contentamento ao Criador. Um Kli é um desejo, o que significa que ela quer doar ao Criador. Aqueles dois, ela deveria receber do Criador, significando tanto a luz quanto o Kli.



4. Rabash. Gravações Artigo 217. Corra Meu Amado

É uma grande regra que a própria pessoa seja chamada de “criatura”, significando apenas ela sozinha. Além dela, já é considerado a santa Shechina. Segue que quando ela ora por seus contemporâneos, isto é considerado que ela está orando pela santa Shechiná, que está no exílio e precisa de todas as salvações. Este é o significado da eternidade, e precisamente neste assunto, a luz da misericórdia pode ser revelada. Outra razão pela qual devemos orar somente pelo público em geral é a necessidade de revelar a luz da misericórdia, que é a luz da doação.

Isto é uma regra que é impossível receber qualquer coisa sem equivalência. Ao contrário, deve sempre haver equivalência. Assim, quando ela evoca misericórdia sobre si mesma, segue que ela está empenhada em receber para si mesma. E quanto mais ela ora, não só não está preparando o Kli [vaso] de equivalência, mas, ao contrário, centelhas de recepção se formam dentro dela. Resulta então que ela está indo pelo caminho oposto: enquanto ela deveria preparar vasos de doação, está preparando vasos de recepção. "Apegar-se aos Seus atributos" é especificamente "Como Ele é misericordioso, então você é misericordioso". Portanto, quando ela ora pelo público, através desta oração ela se engaja na doação. E quanto mais ora, nesta medida ele forma vasos de doação, pelos quais a luz da doação, chamada “misericordiosa”, pode ser revelada.

5. Rabash. Artigo 10 (1986) Sobre a Oração

Antes que alguém saiba que não pode obter os vasos de doação por si mesmo, ele não pede ao Criador que os entregue para ele. Segue-se que ele não tem um desejo real para que o Criador responda à sua oração. Por esta razão, ele deve trabalhar para obter os vasos de doação por si mesmo, e depois de todo o trabalho que colocou nisto e não os obteve (vasos de doação), começa a verdadeira oração do fundo do coração. Nesse período, ele pode receber ajuda do Acima, como disseram nossos sábios: "Aquele que vem para se purificar é auxiliado".

Mas uma vez que esta oração é contra a natureza, uma vez que o homem foi criado com um desejo de receber, que é o amor-próprio, como ele pode orar ao Criador para dar-lhe a força de doação enquanto todos os órgãos se opõem a este desejo? É por isso que este trabalho é chamado de "oração", o que significa que ele deve fazer grandes esforços para se tornar capaz de orar ao Criador para dar-lhe a força de doação e anular a força de recepção do homem.



É por isto que nossos sábios disseram: "E você deve trabalhar é a oração, o trabalho no coração." Com isto, entenderemos por que eles se referem à oração como "trabalho no coração". É porque uma pessoa precisa trabalhar muito para cancelar o amor-próprio e assumir o trabalho de obter vasos de doação. Segue-se que, no desejo de ter vasos de doação, ela deve trabalhar consigo mesma para querer orar, para que lhe seja dada a força de doação.

6. Rabash. Artigo 37 (1985) Quem Testemunha para uma Pessoa

Uma pessoa precisa realizar todos os atos da Torá e Mitzvot, a fim de trazer a si mesma no objetivo de doar. Depois, quando ela tem uma compreensão completa de quanto precisa se empenhar para doar e sente dor e sofrimento por não ter esta força, então isto é considerado que ela já tem algo para o qual orar - pelo trabalho no coração – uma vez que o coração sente o que precisa. Para tal oração vem a resposta para a oração. Isto significa que ela recebe esta força do Acima pois assim ela será capaz de se direcionar para doar, pois ela já tem a luz e o Kli.

No entanto, o que uma pessoa pode fazer se, depois de todos os esforços que fez, ainda não sente a carência de não ser capaz de doar como dor e sofrimento? A solução é pedir ao Criador que lhe dê o Kli chamado "A carência de não sentir", e que ela está inconsciente, sem qualquer dor de ser incapaz de doar. Segue que, se ela pode se arrepender e sofrer por não ter a deficiência, por não se sentir tão distante da Kedusha [santidade] ... isto também é chamado de "trabalho no coração". Isto é chamado de "uma oração". Isto significa que, para essa deficiência, ela já tem um lugar para receber o preenchimento do Criador, para lhe dar a sensação de deficiência, que é o Kli que o Criador preenche com um preenchimento.

7. Rabash Artigo 22 (1986) Se Uma Mulher Inseminar

A única maneira de obter uma carência, que a nós nos falta o desejo de doar, é pela oração, que é um "meio" entre o homem e a carência. Isto é, uma pessoa ora para o Criador dar-lhe algo pela o qual não tem carência, que isto lhe faltará. Segue então que o Kli que é chamado de "carência" é uma deficiência em relação ao sentimento, o que significa que ela não sente sua falta, e a oração é para que o Criador lhe dê a luz, que é o preenchimento de sua carência.



Por esta razão, resulta que o preenchimento é uma carência. Assim, a pessoa não tem outra escolha senão orar ao Criador para lhe dar uma carência, e é isto que conecta o Kli com a luz. É como o Baal HaSulam disse em nome de ADMOR de Pursov sobre o que Rabi Shimon disse: “A escrita deve correr principalmente onde os bolsos estão vazios.” Um “bolsa” significa um Kli onde se coloca dinheiro.

Um “bolsa” significa carência, e “dinheiro” é o preenchimento da carência. Assim, se uma pessoa não tem bolsa, ou seja, uma carência é ainda pior do que não ter o preenchimento, porque é considerado como sendo inconsciente. Segue-se que, onde uma pessoa não tem a sensação da falta então não tem um Kli com o desejo de doar, então ela deve se apressar. Com o que? Com a oração, que é o meio entre o Kli e a luz, entre a falta, a carência e o preenchimento, onde ela já sente que aquela carência não lhe permite trabalhar para doar.

8. Rabash Registros Artigo 42. Servir ao Criador com Alegria

O Zohar pergunta: Está escrito: “O Senhor está perto dos corações quebrados”. Um servo do Criador, cuja intenção é doar, deve estar feliz quando servindo ao Rei. Se ele não tem alegria durante este trabalho, isto é um sinal de que ele não tem apreço pela grandeza do **Rei**. Por esta razão, se uma pessoa vê que não tem alegria, ela deve fazer ajustes, ou seja, pensar sobre a grandeza do **Rei**. Se ela ainda assim não sente, então deve orar ao Criador para que abra seus olhos e coração para sentir a grandeza do Criador.

Aqui os dois discernimentos se desenvolvem:

- 1) Ela deve se lamentar por não ter a sensação da grandeza do **Rei**.
- 2) Ela deve estar feliz que suas lamentações são sobre a espiritualidade e não como o resto das pessoas, cujas lamentações são apenas para receber. Nós devemos saber quem é quem nos deu a consciência de que nossas lamentações devem ser sobre a espiritualidade e devemos estar felizes que o Criador nos enviou pensamentos de carência espiritual, o que em si é considerado como a salvação do Criador. Por esta razão, nós devemos estar felizes.



9. Baal Hasulam. Shamati 47. No lugar onde você encontra a Sua grandeza

“No lugar onde você encontra a **Sua** grandeza, ali você encontra a **Sua** humildade.” Isto significa que aquele que está sempre em verdadeira Dvekut [adesão] vê que o Criador, ele mesmo desce, significando que o Criador está presente nos lugares baixos. Uma pessoa não sabe o que fazer, e é por isto que está escrito: “Quem senta no alto, olha para baixo sobre o céu e a terra”. Uma pessoa vê a grandeza do Criador e então “quem olha para baixo”, significando que ela desce o céu para a terra. O conselho que é dado para isto é pensar que, se este desejo é do Criador, nós não temos nada maior do que isto, como está escrito: “Ele eleva os pobres do lixo”.

Primeiro, a pessoa precisa ver que ela tem uma falta. Se ela não tem, deve orar por isto, por que ela não tem? A razão pela qual ela não tem uma carência é devido à diminuição da consciência. Portanto, em cada Mitzva [mandamento], ela deve orar, por que ela não tem consciência, pois ela não está mantendo o Mitzva na integralidade. Em outras palavras, o desejo de receber cobre, pois assim ela não verá a verdade. Se ela visse que está em um estado tão baixo, certamente não gostaria de estar nesse estado. Em vez disso, a pessoa deve se esforçar em seu trabalho a cada vez até que chegue ao arrependimento, como está escrito: “**Ele** traz para o mundo inferior e levanta”. Isto significa que quando o Criador deseja que o ímpio se arrependa, Ele faz o mundo inferior tão baixo para ele que o próprio ímpio não quer que seja assim. Por isto, é necessário orar suplicantemente que o Criador mostrará a ele a verdade adicionando a luz da Torah para ele.

10. Baal Hasulam Shamati 5. Lishma é um despertar do Acima e por que nós precisamos de um despertar do abaixo?

Nossos sábios disseram (Avot, Capítulo 2, 21), “Não é para você completar o trabalho, e você não está livre para se afastar dele.” Isto significa que uma pessoa precisa dar o despertar do abaixo, uma vez que isto é considerado como uma oração. Uma oração é considerada uma carência e, sem carência, não há preenchimento. Assim, quando alguém tem necessidade por Lishma, o preenchimento vem do Acima, e a resposta à oração vem de cima, significando que ele recebe preenchimento pela sua carência. Segue-se que a necessidade do trabalho do homem com o objetivo de receber Lishma do Criador é apenas na forma de uma carência e um Kli [vaso]. Todavia, uma pessoa nunca pode obter o preenchimento por si mesmo; é ao contrário um presente do Criador.



No entanto, a oração deve ser uma oração completa, do fundo do coração. Isto significa que a pessoa sabe cem por cento que não há ninguém no mundo que possa ajudá-la, mas o próprio Criador. No entanto, como alguém sabe disto, que ninguém irá ajudá-lo senão o próprio Criador? Uma pessoa pode adquirir esta consciência precisamente se ela empregou todas as forças à sua disposição e isto não a ajudou. Assim, ela deve fazer todas as coisas possíveis no mundo para alcançar “por amor ao Criador”. Então ela pode orar do fundo do coração, e então o Criador ouve sua oração.

11. Rabash. Artigo 25 (1987) O que é o Peso da Cabeça no Trabalho

Uma oração deve ser com peso da cabeça, ou seja, quando uma pessoa sente que não tem fé acima da razão, o que significa que a razão não a obriga a trabalhar para doar, todavia a pessoa entende que o objetivo principal é ser recompensada com Dvekut [adesão] com o Criador. Uma vez que a razão se opõe a isto, ela deve ir contra a razão, e isto é um trabalho muito difícil. Visto que ela está pedindo ao Criador que lhe dê algo que todos os seus órgãos se opõem, segue-se que cada e toda oração que ela faz ao Criador tem seu trabalho especial. É por isto que uma oração é chamada de “trabalho no coração”, significando que ela quer ir contra o intelecto e a mente, que lhe dizem completamente o oposto. É por isto que não é chamado “o trabalho do cérebro”, uma vez que o trabalho do cérebro significa que uma pessoa se esforça para entender algo com sua mente e razão. Mas aqui ela não quer entender com sua razão que devemos servir ao Criador em um estado de conhecimento. Em vez disso, ele quer servir o Criador especificamente com fé acima da razão. É por isto que uma oração é chamada “trabalho no coração”.



12. Rabash Registros Artigo 236. A Terra Inteira Está Cheia De Sua Glória

Antes que alguém esteja preparado para alcançar a verdade, ele deve acreditar que a verdade não é como ele sabe ou sente, mas é como está escrito: “Eles têm olhos e não verão; eles têm ouvidos e não ouvirão”. Isto é somente por causa da correção, com o objetivo que o homem alcance sua integralidade, pois ele sente apenas a si mesmo e não outra realidade.

Assim, se alguém volta seu coração para tentar andar na fé acima do intelecto, através disto ele qualifica e estabelece isto, de modo a alcançar a revelação da face, como é apresentado no Zohar, que a Shechina [Divindade] disse Rabbi Shimon Bar Yochai: “Não há lugar para se esconder de Você”, significando que em todas as ocultações que ele sentiu, ele acreditava que ali estava a luz do Criador. Isto o qualificou até que alcançasse a revelação da face de Sua luz. Este é o significado da medida da fé que puxa alguém de cada baixa e ocultação se uma pessoa se fortalece nisto e pede ao Criador que se revele.

Este é o significado do que Baal HaSulam disse: “Corra minha amada até que lhe agrade”, significando que antes que alguém esteja em condições de revelar **Sua** luz, nós pedimos a Ele: “Corra meu Amado”, significando que Ele não se revelará ao seres criados porque a ocultação é somente a correção da criação. Portanto, uma pessoa precisa se fortalecer e orar por esses dois:

- 1) Ser digna da revelação da luz do Criador.
- 2) Que o Criador lhe dará a força para crescer mais forte na fé acima da razão, pois com isto, ela junta os Kelim [vasos] que são adequados para a revelação da face.

13. Rabash. Artigo 12 (1991) Estas Velas São Sagradas

O mais importante é a oração. Isto é, uma pessoa deve orar ao Criador para ajudá-la a superar a razão, o que significa que o trabalho deve ser com alegria, como se ela já tivesse sido recompensada com a razão de Kedusha, e que alegria ela sentiria então. Da mesma forma, ela deve pedir ao Criador que lhe dê esta força, para que assim ela possa ir acima da razão do corpo. Em outras palavras, embora o corpo não concorde com este trabalho com o objetivo de doar, ela pede ao Criador para ser capaz de trabalhar com alegria, como é adequado para quem serve um grande Rei. Ela (a pessoa) não pede ao Criador que mostre a grandeza do Criador, e então ela trabalhará alegremente. Em vez disso, quer que o Criador lhe dê alegria no trabalho acima da razão, que isto será tão importante para ela como se já tivesse razão.



14. Baal Hasulam Shamati 13. Uma Romã

Isto significa que o vazio deve ser preenchido com exaltação, ou seja, com o acima razão, e pedir ao Criador que lhe dê essa força. Isto significará que todo o vazio foi criado, significando que isto chega a uma pessoa para se sentir desta maneira - que ela está vazia – somente com o objetivo para preenchê-la com o Romemut do Criador. Em outras palavras, uma pessoa é levada a tomar tudo acima da razão. Este é o significado do versículo: “Deus fez isto Ele que seja temido”. Isso significa que estes pensamentos de vazio chegam a uma pessoa para que ela tenha a necessidade de tomar sobre si a fé acima da razão.

E para isto precisamos da ajuda do Criador. Segue-se que, nesse momento, a pessoa deve pedir ao Criador que lhe dê a força de acreditar acima da razão. Resulta que é precisamente então que ela precisa do Criador para ajudá-la, uma vez que a mente exterior permite que ela entenda o oposto. Assim, nesse momento, ela não tem outra escolha a não ser pedir ao Criador para ajudá-la. É dito sobre isso: “O desejo de uma pessoa a supera todos os dias; e se não fosse pelo Criador, ela não o superaria (o desejo)”. Segue-se que somente então este é o estado quando a pessoa entende que ninguém a ajudará, exceto o Criador. E isto é “Deus fez com que Ele seja temido”. A questão do temor é discernida como fé, e somente então uma pessoa necessita a salvação do Criador.

15. Rabash Registros Artigo 68. A Ordem do Trabalho

Quando alguém acredita no deleite e no prazer que existe no acima da razão, ele vem conscientemente sentir, conhecer o egoísmo dentro dele. Isto é, ele acredita que o Criador transmite tal prazer e prazer, e embora ela veja todo o bem acima da razão, ele alcança o reconhecimento. Isto é, ela sente em todos os órgãos a força do egoísmo que é encontrado em receber para si mesmo, o que a impede de receber a abundância. Segue-se que a fé acima da razão causa a ela com que sinta seu inimigo dentro da razão - que a impede de alcançar o bem. Este é o seu padrão. Isto é, na medida em que ela acredita no deleite e no prazer acima da razão, nesta medida ela pode vir a sentir o reconhecimento do egoísmo. Mais tarde, sentindo o egoísmo produz a sensação de deleite e prazer, uma vez que o reconhecimento do egoísmo na sensação dos órgãos faz com que ela o corrija. Isto é feito principalmente através da oração, quando a pessoa pede ao Criador para dar tudo em doação, chamado Dvekut [adesão]. Através destes Kelim [vasos], o objetivo será revelado em Providência aberta, o que significa que não haverá necessidade de ocultação, porque já existirão Kelim que são capazes de receber.



16. Rabash. Artigo 24 (1991) O que Significa que Alguém Deve Ter um Filho e uma Filha no Trabalho

Quando uma pessoa prevalece e pede ajuda do Criador, depois que ela decidiu que tem um egoísmo em seu coração, chamado “desejo de receber”, e que ela não pode emergir dele, ou seja, depois de passar por várias subidas e descidas, ela finalmente vê que permaneceu nua e desprovida. Nesse momento, sua oração é do fundo do coração. Isto é, ela vê que, se o Criador não a ajuda, ele não pode superar o egoísmo. Embora ela possa dizer que acredita acima da razão que somente o Criador a ajuda, dentro da razão, ela não sente isto, pois sabe que ela mesma fez os esforços e o trabalho para obter algo na espiritualidade.

Mas quando ela vê que depois de todos os esforços, não pode emergir do governo do desejo de receber para si mesma, então vê dentro da razão que somente o Criador pode ajudá-la. Segue-se que o que nossos sábios disseram: "A inclinação do homem o supera todos os dias, e se não fosse pela ajuda do Criador, ele não seria capaz de superá-la", a pessoa não precisa acreditar nisto acima da razão, a maneira como os trabalhadores comuns do Criador que observam a Torá e Mitzvot acreditam “acima da razão” que isto é assim, que o Criador os ajuda. Em vez disso, aquelas pessoas que querem trabalhar para doar, para elas, isto é dentro da razão, ao ponto de que elas precisam acreditar acima da razão de que o Criador pode ajudá-las a emergir da governança do desejo de receber.

17. Artigo 28 (1987) O que é que não adicione e nem subtraia no trabalho?

Uma pessoa precisa acreditar acima da razão e imaginar que já foi recompensada com fé no Criador, que isto é sentido em seus órgãos e ela vê e sente que o Criador conduz o mundo inteiro como o Bom que faz o bem. Embora quando ela olhe dentro da razão veja o oposto, ela ainda deve trabalhar acima da razão e deve parecer a ela como se já pudesse sentir em seus órgãos que assim realmente é, que o Criador conduz o mundo como o Bom que faz o bem. Aqui a pessoa adquire a importância do objetivo, e daqui deriva a vida, significando alegria por estar perto do Criador. Então uma pessoa pode dizer que o Criador é bom e faz o bem e sente que ele tem a força para dizer ao Criador: "Você nos escolheu dentre todas as nações, Você nos amou e nos quis", uma vez que ela tem uma razão agradecer ao Criador. E na medida em que ela sente a importância da espiritualidade, então estabelece o louvor do Criador.



Uma vez que o homem passou a sentir a importância da espiritualidade, que é chamada de “A pessoa deve sempre estabelecer o louvor do Criador”, então é o tempo em que ela deve se mudar para a linha esquerda. Ela deve criticar como ela realmente sente dentro da razão a importância do **Rei**, se ela está verdadeiramente disposta a trabalhar somente em prol do Criador. Quando ela vê dentro da razão que está nua e desprovida, naquele estado quando ela vê a importância da espiritualidade, mas apenas acima da razão, esse cálculo pode criar nela a carência e a dor por estarem em absoluta baixa. Então ela pode fazer uma oração sincera pelo que lhe falta.

18. Rabash. Artigo 23 (1985) Na minha cama à noite

Isto é chamado de "seu pai dá o branco", como nós dissemos que a totalidade é chamada de "brancura", onde não há sujeira. Há um ganho duplo aqui: 1) Desta maneira, ele recebe a alegria de estar aderido ao Todo, significando ao Criador, e nós devemos acreditar que o que Ele dá é a integralidade. A integralidade torna um homem inteiro, também o fazendo sentir-se inteiro. Naturalmente, ele obtém nutrição disto, para que assim ele possa viver e persistir e então ter força para fazer o trabalho sagrado. 2) De acordo com a importância que ele adquire durante o trabalho da integralidade, ele mais tarde terá espaço para sentir a carência com relação ao seu trabalho, que não é verdadeiramente puro.

Ou seja, nesse momento ele pode descrever para si mesmo o quanto está perdendo por sua negligência no trabalho, porque ele pode comparar a importância do Criador e sua própria baixa, e isto lhe dará energia para trabalhar. No entanto, a pessoa deve também corrigir-se, ou ela permanecerá no escuro e não verá a verdadeira luz que brilha nos Kelim [vasos] que são adequados para isto chamados de “vasos de doação”. A correção dos Kelim é chamada Nukva, carência, quando a pessoa trabalha em corrigir suas deficiências. Isto é considerado como "Sua mãe dá o vermelho". Isto é, nesse momento ela (a pessoa) vê a luz vermelha, que são as barreiras em seu caminho, que a impedem de alcançar o objetivo.

Então vem o tempo da oração, uma vez que o homem vê as medidas do trabalho que ele tem em questões de “mente e coração”, e como ele não progrediu no trabalho de doação. Ele também vê como seu corpo é fraco, que ele não tem grandes forças para superar sua natureza. Por esta razão, ele vê que se o Criador não o ajuda, ele está perdido, como está escrito (Salmos 127), “Se o Senhor não constrói a casa, eles que a constroem trabalham nela em vão”. Daqueles dois, significando de integralidade e deficiência, que são o "pai e mãe", resulta que o Criador é aquele que o ajuda, dando a ele uma alma, que é o espírito da vida. E então o recém nascido nasce.



19. Rabash. Artigo 10 (1991) O que significa “O rei fica em seu campo quando a colheita está madura”?

A correção de uma pessoa andando na linha esquerda é porque ela não espera para obter um descenso e então esperará até que um despertar do Acima venha até ela. Em vez disso, ela atrai para si a esquerda e então vê que está em um estado de descenso, significando que ela não tem uma única centelha do desejo de trabalhar para doar e não para seu próprio benefício. E então ela pode orar. É como disse o Baal HaSulam sobre o que nossos sábios disseram sobre Davi, que disse: “Eu desperto a aurora e a aurora não me desperta”. Isto é, o Rei Davi não esperou pela aurora, que é chamada de “negra”, que é a escuridão, o que significa que a escuridão o desperta. Em vez disso, ele desperta a escuridão.

A pessoa ora ao Criador para iluminar **Sua Face** para ela e assim ganha tempo para ter a preparação para as trevas, e então é mais fácil corrigi-la. E as duas linhas acima mencionadas - direita e esquerda - geram uma terceira linha, a linha do meio. É como disseram nossos sábios: “E o Criador coloca o espírito e a alma dentro dele”. Assim, depois que uma pessoa completa o trabalho em duas linhas, todo o egoísmo é revelado nela. Isto veio a ela porque essas duas linhas são como dois versos que se refutam. E a pessoa vê que não há fim para os altos e baixos, e então faz uma oração honesta para o Criador para ajudá-la a receber o desejo de doar.

20. Rabash. Registros Artigo 300. Uma terra onde você comerá pão sem escassez

Uma pessoa precisa se dedicar à Torá dia e noite, para que a noite e o dia sejam iguais para ela, como está escrito no Zohar (Behalach). Em outras palavras, o estado de perfeição denominado “dia” e o estado de não perfeição chamado “noite” devem ser iguais. Isto é, se o seu objetivo é por causa do Criador, então ela concorda que quer trazer contentamento ao seu Criador, e se o Criador quer que ela permaneça no estado de não perfeição, ela também concorda com isto. O consentimento é expresso fazendo o seu trabalho como se ela fosse recompensada com a integralidade. Isto é considerado como “concordando”, quando o dia e a noite são iguais para ela. Mas se existe uma diferença, na medida da diferença, existe separação, e nesta separação há um “agarrar” para os externos. Portanto, se uma pessoa sente que para ela existe uma diferença, ela deve orar para Criador ajudá-la pois assim não haverá uma diferença para ela, e então será recompensada com a perfeição.



21. Rabash. Artigo 1 (1991): "O que é," Nós não temos outro Rei senão Você ", no trabalho?"

Uma pessoa deve dizer que o fato de que ela está em um estado inferior não é porque agora ela se tornou pior. Pelo contrário, agora, uma vez que ela quer se corrigir para que todas as suas ações sejam por causa do Criador, do Acima lhe é mostrado seu verdadeiro estado - o que está em seu corpo, que até agora estava oculto e não era aparente. Agora o Criador os revelou ... Uma pessoa diz sobre isto que é misericórdia que o Criador revelou para ela o egoísmo nela, assim ela saberia a verdade e seria capaz de pedir ao Criador por uma oração verdadeira. Segue-se que, por um lado, agora ela vê que está longe do Criador. Por outro lado, uma pessoa deve dizer que o Criador está perto dela e cuida dela, e lhe mostra as suas falhas. Por isto, ela deve dizer que são misericórdias. Este é o significado das palavras: "Eu cantarei para sempre as misericórdias do Senhor". Isto é, por um lado, ela está feliz e está cantando sobre isto. Por outro lado, ela vê que precisa se arrepender. Em outras palavras, ela deve pedir ao Criador que a traga para perto e conceda a ela o desejo de doar, que é uma segunda natureza.

22. Baal Hasulam Shamati 19. O que é "O Criador odeia os corpos" no trabalho? "

Uma pessoa não se deve ficar aborrecida quando trabalha com o desejo de receber, que a obstrui no trabalho. Ela (pessoa) certamente estaria mais satisfeita se o desejo de receber estivesse ausente do corpo, significando que não traria suas perguntas à pessoa, obstruindo-a no trabalho de observar Torá e Mitzvot [mandamentos]. No entanto, ela deve acreditar que as obstruções do desejo de receber no trabalho vêm do Acima. À pessoa é dada a força para descobrir o desejo de receber do Acima porque então há espaço para o trabalho precisamente quando o desejo de receber desperta. Então, a pessoa tem contato íntimo com o Criador para ajudá-la a transformar o desejo de receber para trabalhar com o objetivo de doar. A pessoa precisa acreditar que a partir disto se estende o contentamento para o Criador, da sua oração para Ele a fim de trazê-la próxima à Dvekut [adesão], chamada "equivalência de forma", discernida como a anulação do desejo de receber, assim se tornará com o objetivo de doar. O Criador diz sobre isso: "Meus filhos Me derrotaram". Isto é, Eu lhe dei o desejo de receber, e em vez disto você Me pede para lhe dar um desejo de doar.



23. Rabash. Artigo 30 (1989) “Qual é o significado de acender o menorah no trabalho obra?”

Somente a pessoa que se esforça e trabalha o máximo que pode e passa por altos e baixos, pode dizer que prova o gosto da escuridão porque ela não pode superar seu desejo de receber para si mesma. Assim, as descidas que uma pessoa recebe quando quer andar no caminho da verdade são instrumentos para a sensação da ajuda que ela receberá. Nós precisamos acreditar nas palavras de nossos sábios que disseram: “Aquele que vem para se purificar é ajudado”. Uma pessoa não deve escapar da campanha quando vê que não está progredindo. Às vezes ela obtém pensamentos dos espíões, que disseram que este trabalho não é para nós e requer pessoas especiais que podem andar no caminho da superação. Tudo isso vem para ela (pessoa) porque entende que a cada vez, ela deve ver como está fazendo progresso.

No entanto, não lhe ocorre que deve avançar na obtenção da escuridão, que este é o único Kli que ela precisa adquirir. Um Kli é uma necessidade de um preenchimento. Ou seja, se ela não tem preenchimento para a carência, sente que está no escuro. Por esta razão, uma pessoa não deve dizer que não está avançando no trabalho. Portanto, ela quer escapar da campanha, pois isto não é a verdade, uma vez que vê a cada vez o quanto está distante de obter a luz, ou seja, para Criador para lhe dar o Kli chamado “desejo de doar”. Ela não pode obter o desejo de doar por si mesma e então passa a sentir que o mundo escureceu para ela. Nesse momento a luz vem, significando ajuda do Acima, como está escrito: “Aquele que vem para se purificar é ajudado”.

24. Rabash. Artigo 23 (1989) O que é “Se ele engole a erva amarga, ele não sairá “ no trabalho?”

Mesmo quando ela vem a saber que o Criador pode ajudá-la e entende que o verdadeiro conselho é apenas a oração, o corpo vem e a faz ver que “Você vê quantas orações você já orou, mas não recebeu resposta do Acima. Por esta razão, por que se preocupar em orar para que o Criador te ajude? Você vê que não está recebendo nenhuma ajuda do Acima”. Nesse período, a pessoa não pode orar. Então nós precisamos superar mais uma vez através da fé e crer que o Criador ouve a oração de cada boca, e não importa se a pessoa é adepta e tem boas qualidades, ou ao contrário. Em vez disso, ela deve superar e acreditar acima da razão, embora sua razão dite que, uma vez que ela orou muitas vezes, mas ainda não recebeu resposta do Acima, como ela pode vir e orar mais uma vez? Isto também requer superação, significando esforçar-se acima da razão e orar para que o Criador a ajude a superar sua visão e orar.



25. Rabash. Artigo 38 (1990) O que é, “Uma taça de bênção deve estar cheia” no trabalho?

Uma pessoa precisa de grande misericórdia para não escapar da campanha. Embora ela use os conselhos que nossos sábios disseram: “**Eu** criei a inclinação ao mal; **Eu** criei a Torá como um tempero”, mas a pessoa diz que já usou este conselho várias vezes sem nenhum benefício. Ela também diz que já usou o conselho: “Aquele que vem para purificar é ajudado”, e é como se todos os conselhos não fossem para ela. Assim, a pessoa não sabe o que fazer. Este é o pior estado para uma pessoa, o que significa que ela quer escapar destes estados, mas não tem para onde fugir. Nesse período, ela sofre tormentos por estar entre o desespero e a confiança. Mas então uma pessoa diz: “Para onde me dirigir?” Nesse período o único conselho é a oração. Todavia, esta oração também não tem nenhuma garantia, então segue que ela deve orar para acreditar que o Criador ouve uma oração, e tudo o que ela sente nesses estados é para seu benefício. Mas isto pode ser somente acima da razão, ou seja, embora a mente lhe diga: “Depois de todos os cálculos, você vê que nada pode ajudá-lo”, ela deveria acreditar também, acima da razão, que o Criador pode libertá-la do desejo de receber para si, em troca do qual ela receberá o desejo de doar.